

# **Demonstrações Financeiras**

## **Laboratório de Educação**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# **Laboratório de Educação**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2018 e 2017

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Demonstração do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores do  
**Laboratório de Educação**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Laboratório de Educação (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Paulo A. Amorim de Freitas  
Contador CRC-1RJ110480/O-1

## Laboratório de Educação

Balanco patrimonial

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>112.446</b>	620.820
Títulos e valores mobiliários	4	<b>2.053.869</b>	1.439.175
Outros		<b>41</b>	40
Total do ativo circulante		<b>2.166.356</b>	2.060.035
Não circulante			
Imobilizado	5	<b>3.381</b>	2.809
Total do ativo não circulante		<b>3.381</b>	2.809
Total do ativo		<b>2.169.737</b>	2.062.844
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar		<b>624</b>	692
Salários e encargos sociais		<b>27.373</b>	31.002
Adiantamentos para projetos	6	<b>361.053</b>	336.043
Outros		<b>1.051</b>	2.769
Total do passivo circulante		<b>390.101</b>	370.506
Patrimônio líquido	7		
Patrimônio social		<b>1.692.338</b>	1.331.440
Superávit do exercício		<b>87.298</b>	360.898
Total do patrimônio líquido		<b>1.779.636</b>	1.692.338
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>2.169.737</b>	2.062.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Laboratório de Educação

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receitas	8	<b>2.116.067</b>	2.216.689
Custos e despesas operacionais			
Custos beneficentes - área de educação	9	<b>(1.649.927)</b>	(1.539.892)
Despesas com pessoal		<b>(175.446)</b>	(197.742)
Despesas administrativas	10	<b>(284.251)</b>	(210.359)
Despesas com depreciação		<b>(1.047)</b>	(723)
Despesas tributárias		<b>(31.953)</b>	(55.288)
Resultado financeiro, líquido	11	<b>113.855</b>	148.213
Superávit do exercício		<b>87.298</b>	360.898

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Laboratório de Educação

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	<b>87.298</b>	360.898
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<b><u>87.298</u></b>	<u>360.898</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Laboratório de Educação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit/ (déficit) do exercício</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.026.347	(694.907)	1.331.440
Incorporação do déficit do exercício anterior	(694.907)	694.907	-
Superávit do exercício de 2017	-	360.898	360.898
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.331.440	360.898	1.692.338
Incorporação do déficit do exercício anterior	<b>360.898</b>	<b>(360.898)</b>	-
Superávit do exercício de 2018	-	<b>87.298</b>	<b>87.298</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>1.692.338</b>	<b>87.298</b>	<b>1.779.636</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Laboratório de Educação

### Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<b>87.298</b>	360.898
Ajustes para conciliar o superávit (déficit) do exercício ao caixa gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais		
Depreciação	<b>1.047</b>	723
Rendimentos financeiros	<b>(112.840)</b>	-
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Outros créditos	<b>(1)</b>	20.320
Contas a pagar	<b>(68)</b>	(3.100)
Salários e encargos sociais	<b>(3.629)</b>	(2.283)
Adiantamentos para projetos	<b>25.010</b>	336.043
Outros passivos	<b>(1.718)</b>	2.648
Caixa líquido gerado (consumido) das atividades operacionais	<b>(4.901)</b>	715.249
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações em títulos e valores mobiliários	<b>(501.854)</b>	(1.439.175)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	<b>(1.619)</b>	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<b>(503.473)</b>	(1.439.175)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>(508.374)</b>	(723.926)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<b>620.820</b>	1.344.746
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<b>112.446</b>	620.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Laboratório de Educação

Demonstração do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receitas	8		
Doações		<b>991.868</b>	1.386.089
Serviços e projetos		<b>1.124.199</b>	830.600
		<b>2.116.067</b>	2.216.689
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, serviços de terceiros e outros	10	<b>(1.649.927)</b>	(1.539.890)
Valor adicionado bruto		<b>466.140</b>	676.799
(-) Depreciação e amortização	5	<b>(1.047)</b>	(723)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<b>465.093</b>	676.076
Resultados financeiros	11	<b>113.855</b>	148.212
Total do valor adicionado a distribuir		<b>578.948</b>	824.288
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos		<b>175.446</b>	197.743
Impostos, taxas e contribuições		<b>31.953</b>	55.288
Despesas administrativas	10	<b>284.251</b>	210.359
Superávit do exercício		<b>87.298</b>	360.898
		<b>578.948</b>	824.288

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

O Laboratório de Educação (ou “Entidade”) é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, constituída em 11 de maio de 2012 e qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, em 18 de março de 2013, com prazo de duração indeterminado. A sede do Laboratório de Educação está localizada na Rua Pamplona, 1005 - conj.11, Jardim Paulista, São Paulo - SP.

O objetivo da Entidade é o desenvolvimento de conhecimento aplicável, com vistas a criar insumos para qualificar tanto as práticas de interação com as crianças quanto o debate sobre a educação pública no Brasil, desenvolvendo ferramentas e tecnologias pedagógicas fundamentadas em pesquisa para fortalecer os processos educativos dentro e fora da escola.

Em 2018, os principais projetos desenvolvidos pela Entidade foram:

a) Toda Criança Pode Aprender

Plataforma que oferece um conjunto de reflexões e exemplos de como as crianças demonstram cotidianamente o quanto já sabem e se perguntam sobre o mundo ao seu redor. Por meio de referências concretas, o projeto visa abrir o olhar dos adultos para o fato de que a aprendizagem é um processo contínuo que permeia todos os momentos da vida das crianças e pode ser potencializado mediante a promoção de interações significativas com o universo que as rodeia.

b) Aprender Linguagem - Formação

O Aprender Linguagem é um programa de formação continuada de educadores que tem como eixo central o desenvolvimento e a aprendizagem da linguagem na primeira infância.

As ações do programa visam transformar as práticas locais, a fim de qualificá-las no que se refere à inclusão de atividades que potencializem o desenvolvimento da linguagem pelos professores em sua rotina de trabalho em escolas de educação infantil, bem como melhorias na qualidade e no tipo de linguagem endereçada às crianças. Para isso, propõe a realização de reuniões de formação de professores, planejadas pelos coordenadores pedagógicos, com foco na análise didática de situações de aprendizagem da linguagem e seu acompanhamento em sala de aula.

O programa também prevê percursos formativos relacionados à gestão pedagógica e de recursos materiais disponibilizados às escolas pelos diretores, visando à organização dos espaços escolares de forma a promover a aprendizagem da linguagem infantil.

## **Laboratório de Educação**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### c) Aprender a Estudar

O projeto Aprender a Estudar Textos oferece a professores do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental orientações para a análise da estrutura e do conteúdo informativo dos textos escolares. Esse material pretende tornar “visível” a linguagem dos textos informativos nas salas de aula, sugerindo e exemplificando atividades de leitura, estudo e produção textual para favorecer o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos sobre a linguagem acadêmica e de conteúdos disciplinares.

#### d) Espaço de Leitura

A plataforma Espaço de Leitura oferece uma coleção de livros digitais para serem explorados por adultos e crianças, enriquecendo suas relações com a linguagem e os diferentes modos de ler. Busca proporcionar à criança uma experiência de leitura que pode ser vivenciada sozinha ou acompanhada, lendo ou ouvindo, escutando a própria voz, a de alguém querido, ou ainda ouvindo a leitura de um profissional. Também apresenta jogos, além de um guia para os adultos sobre a importância da leitura e de como enriquecer esses momentos de interação com crianças que ainda estão no início de seu percurso como leitoras.

#### e) Apprendendo

O aplicativo Apprendendo apresenta dicas de atividades simples que podem ampliar e enriquecer as interações entre adultos e crianças de 0 a 10 anos, transformando situações corriqueiras em contextos potentes para o desenvolvimento infantil. Oferece também a possibilidade de reunir fotografias e registros escritos das atividades realizadas em um álbum que documenta o percurso das aprendizagens construídas.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras do Laboratório de Educação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 9 de agosto de 2019.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para entidades sem fins lucrativos, incluindo as resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Assistência Social, pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as disposições aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial, CFC 1.409 de 21 de setembro de 2012, que aprova a ITG 2002 e sua respectiva revisão, expedida pelo CFC em 2 de setembro de 2015 (ITG 2002 (R1)), que visa orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros, especialmente as entidades beneficentes de assistência social.

## **Laboratório de Educação**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas pela Entidade são descritas abaixo e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### **3.1. Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

#### **3.2. Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios.

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **3.3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Entidade. Estes recursos destinam-se à aplicação em suas finalidades institucionais.

Os títulos e valores mobiliários são investimentos de curto prazo mantidos com o objetivo de serem negociados. Esses investimentos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e os ganhos e as perdas de variações de valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado.

## **Laboratório de Educação**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.4. Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação dos bens em operação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, cuja avaliação é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

#### **3.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas Notas Explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil-econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para perda por risco de crédito, provisão para contingências, recuperabilidade dos ativos, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

#### **3.6. Tributação**

Como entidade de assistência social sem fins lucrativos, o Laboratório de Educação goza da imunidade de tributos e contribuições sociais no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, de acordo com os artigos 150 (Inciso VI; alínea c) e 195 - parágrafo 7 da Constituição Federal, respectivamente.

#### **3.7. Apuração do superávit/déficit do exercício**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime de competência do exercício.

## **Laboratório de Educação**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.8. Reconhecimento de receitas**

##### Receitas com doações

As receitas de doações dos associados são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

##### Receitas vinculadas a projetos

A receita das contribuições dos projetos patrocinados é reconhecida de acordo com a aplicação dos recursos. Doações recebidas e ainda não aplicadas em projetos são registradas como "Adiantamentos a Projetos".

##### Receitas de prestação de serviços

Adicionalmente, o Laboratório de Educação auferir receitas as quais são reconhecidas no período da prestação de serviços ao cliente, por um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em sua troca.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

#### **3.9. Reconhecimento de despesas com projetos**

Os gastos decorrentes de contratos em projetos patrocinados são reconhecidos pelo regime de competência, em despesa com contrapartida da rubrica "Fornecedores" no passivo.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

#### **3.10. Demonstração dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com o método indireto.



## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	400	280
Bancos	112.046	3.385
Poupança	-	27.906
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	-	589.249
	<b>112.446</b>	620.820
Títulos e valores mobiliários		
Fundo de investimento (i)	2.053.869	1.439.175
	<b>2.053.869</b>	1.439.175

As Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) são investimentos de renda fixa sujeitas à remuneração variável pela taxa Selic. São classificadas como títulos e valores mobiliários por terem vencimento superior a 90 dias (na data de aquisição).

### 5. Imobilizado

	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Software	Total
Saldos em 01/01/2017	-	2.032	1.500	3.532
Adições	-	-	-	-
Depreciação	-	(284)	(439)	(723)
Saldos em 31/12/2017	-	1.748	1.061	2.809
Adições	1.619	-	-	1.619
Depreciação	(324)	(284)	(439)	(1.047)
Saldos em 31/12/2018	<b>1.295</b>	<b>1.464</b>	<b>622</b>	<b>3.381</b>
Saldos em 31/12/2017				
Custo	-	2.840	2.195	5.035
Depreciação acumulada	-	(1.092)	(1.134)	(2.226)
Saldo líquido em 31/12/2017	-	1.748	1.061	2.809
Saldos em 31/12/2018				
Custo	1.619	2.840	2.195	6.654
Depreciação acumulada	(324)	(1.376)	(1.573)	(3.273)
Saldo líquido em 31/12/2018	<b>1.295</b>	<b>1.464</b>	<b>622</b>	<b>3.381</b>

## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Adiantamentos para projetos

O Laboratório de Educação recebeu recursos para destinar a projetos específicos cujas ações iniciaram no exercício e serão finalizadas no decorrer dos próximos exercícios

	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Recebimento da doação</b>	<b>Reconhecimento da receita</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>
Projeto Condeca - Aprender linguagem	27.387	-	(27.387)	-
Projeto Aprender Linguagem	308.656	<b>926.400</b>	<b>(874.003)</b>	<b>361.053</b>
	<b>336.043</b>	<b>926.400</b>	<b>(901.390)</b>	<b>361.053</b>

### 7. Patrimônio líquido

Compreende o patrimônio social inicial acrescido (diminuído) dos valores dos superávits ou déficits ocorridos desde o ano de constituição até o exercício em curso.

### 8. Receitas

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receita de doações	<b>991.868</b>	1.386.089
Receita de serviços	<b>20.400</b>	407.467
Receita de projetos	<b>1.103.799</b>	423.133
	<b>2.116.067</b>	<b>2.216.689</b>

### 9. Custos beneficentes - área de educação

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Projeto Aprender Linguagem	<b>840.723</b>	266.282
Projeto Aplicativo	<b>300.132</b>	288.675
Projeto Toda Criança Pode Aprender	<b>239.762</b>	278.930
Projeto Condeca - Aprender Linguagem	<b>183.687</b>	196.305
Projeto Espaço Leitura	<b>53.665</b>	73.506
Projeto Harvard	<b>31.958</b>	237.905
Projeto Casemiro de Abreu	-	9.128
Projeto Pré-teste Aprender Estudar	-	67.341
Projeto Matriz CP's	-	121.820
	<b>1.649.927</b>	<b>1.539.892</b>

## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Despesas administrativas

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Serviços profissionais e custos com pessoal	<b>172.872</b>	151.747
Pró-labore	<b>79.999</b>	-
Encargos sociais	<b>16.000</b>	-
Despesas com viagens e representações	<b>5.230</b>	21.792
Despesa com comunicação	<b>3.262</b>	5.753
Papelaria e material de escritório	<b>2.864</b>	2.478
Localização e funcionamento	<b>2.230</b>	566
Gastos com locomoção	<b>931</b>	3.487
Propaganda e publicidade	-	22.926
Outras despesas administrativas	<b>863</b>	1.610
	<b>284.251</b>	210.359

### 11. Resultado financeiro

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicação financeira	<b>118.515</b>	152.007
Outras	<b>126</b>	24
	<b>118.641</b>	152.031
Despesas financeiras		
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	<b>(633)</b>	(701)
Despesas bancárias	<b>(3.850)</b>	(2.818)
Outras	<b>(303)</b>	(299)
	<b>(4.786)</b>	(3.818)
	<b>113.855</b>	148.213

### 12. Isenções usufruídas

A Entidade atende aos requisitos da legislação sendo isenta do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal, inciso VI, alínea "c" e do § 7º do artigo 195, da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit (com base no artigo 15 da Lei 9.532/97).

## **Laboratório de Educação**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **13. Instrumentos financeiros e gestão de riscos**

O Laboratório de Educação não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Todos os recursos da Entidade são mantidos em bancos de primeira linha. Pela natureza das atividades do Laboratório de Educação, não há riscos de mercado, crédito ou de liquidez relevantes.